

## **OCUPAÇÃO CRESCE PELA PRIMEIRA VEZ EM 2009**

1. Números da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pelo Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT, em parceria com o SINE/CE, STDS, DIEESE e Fundação SEADE – apontam que a **taxa de desemprego total** chegou a 12,4% da População Economicamente Ativa – PEA, em junho de 2009, apresentando relativa estabilidade em relação às taxas de abril (12,6%) e maio de 2009 (12,5%). O número de pessoas desempregadas foi estimado em 208 mil (Tabela 1).

**Tabela 1**  
**Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais,**  
**segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Maio-Junho / 2009**

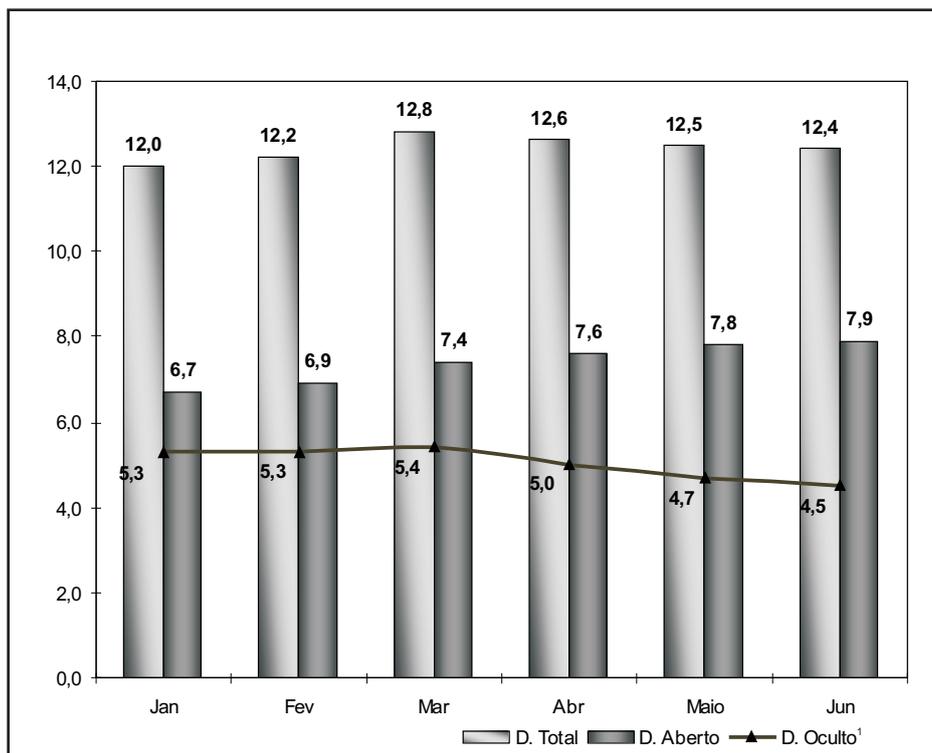
Condição de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Maio/09	Junho/09	(em mil pessoas)	(em mil pessoas)
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	2.942	2.946	4	0,1
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.650	1.676	26	1,6
Ocupados	1.444	1.468	24	1,7
Desempregados	206	208	2	1,0
Em Desemprego Aberto	129	132	3	2,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	34	34	0	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	43	42	-1	-2,3
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.292	1.270	-22	-1,7

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

**Nota:** Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

2. A recente estabilidade da taxa de desemprego total foi consequência da redução na **taxa de desemprego oculto**, nos últimos três meses, associada a crescentes taxas de desemprego aberto. O desemprego aberto na RMF apresentou-se em alta por cinco meses consecutivos, alcançando 7,9% da PEA, em junho, a maior taxa de 2009 (Gráfico 1).

<sup>1</sup>Refere-se ao trimestre abril, maio e junho. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre março, abril e maio.



**Gráfico 1 - Taxa de Desemprego por Tipo – Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro-Junho/09**

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

3. Segundo sexo, a taxa de desemprego declinou entre os homens, de 11,4% para 11,0%, sustando a tendência de alta observada desde janeiro de 2009, e manteve-se relativamente estável entre as mulheres, passando de 13,8% para 13,9% (Gráfico 2).

4. Entre maio e junho de 2009, registrou-se queda na taxa de desemprego dos jovens de 18 a 24 anos, de 23,6% para 23,2%, a menor taxa do ano, e, ainda mais fortemente, para os adultos de 25 a 39 anos, que diminuiu de 11,5% para 10,7%. No segmento de 40 anos e mais de idade a taxa elevou-se de 5,4% para 6,0%. A taxa de desemprego diminuiu entre os chefes de domicílio, de 7,0% para 6,5%, e mostrou-se praticamente estável entre os demais membros, passando de 16,6% para 16,7%, no período em análise.

5. O **tempo médio de procura por trabalho** recuou de 49 para 48 semanas, entre maio e junho. O tempo mediano de procura foi estimado em 26 semanas, uma constante desde janeiro desse ano.

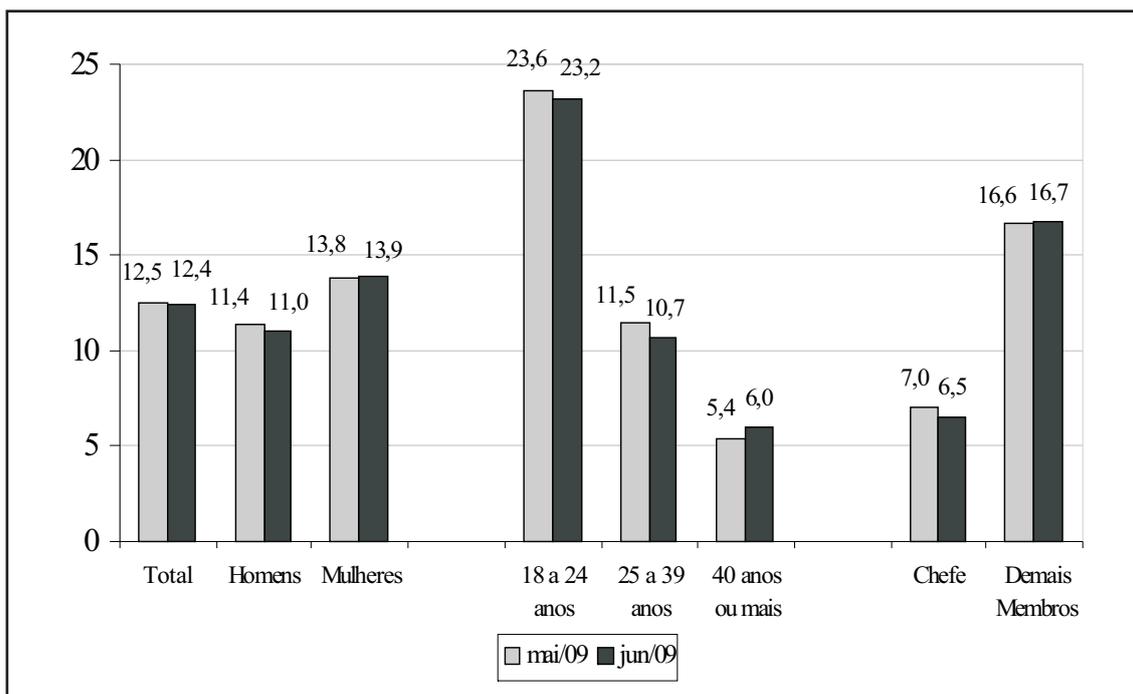


Gráfico 2 - Taxas de Desemprego Total, por Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio – Região Metropolitana de Fortaleza – Maio-Junho/09

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

6. A ocupação apresentou o primeiro resultado positivo do ano, com variação mensal de 1,7%. Foi estimado o contingente de 1.468 mil ocupados, na RMF, 24 mil a mais do que em maio de 2009. Esta ampliação, no entanto, não foi suficiente para absorver os 26 mil trabalhadores que entraram no mercado de trabalho em junho, o que ocasionou a incorporação de 2 mil pessoas à condição de desemprego.

7. A elevação da **ocupação** ocorreu em todos os setores de atividade econômica analisados, notadamente no comércio e serviços, com a geração de 9 e 8 mil postos de trabalho, respectivamente. A indústria local gerou 3 mil ocupações, em junho, e a construção civil, 1 mil. Estimaram-se 260 mil trabalhadores na indústria de transformação, 75 mil na construção civil, 299 mil no comércio e 672 mil nos serviços, no citado mês (Tabela 2).

**Tabela 2**  
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Maio-Junho / 2009

Setores de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	Maio/09	Junho/09	Jun-09/Maio-09	Jun-09/Maio-09
<b>Total</b>	1.444	1.468	24	1,7
Indústria	257	260	3	1,2
Construção Civil	74	75	1	1,4
Comércio	290	299	9	3,1
Serviços	664	672	8	1,2
Outros (1)	159	162	3	1,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

8. Pela segunda vez no ano, o **emprego assalariado** apresentou variação positiva, com adicional de 2 mil empregos, totalizando 857 mil empregados. Isto decorreu de acréscimos no assalariamento do setor privado (5 mil), posto que a pesquisa captou redução no emprego público (-3 mil). O incremento no assalariamento do setor privado é consequência das contratações com carteira assinada (6 mil), na medida em que houve decréscimo no número de empregados sem carteira (-1 mil). APED/RMF vem captando retomada das contratações com carteira, nos últimos três meses (Tabela 3).

9. Outros segmentos que tiveram ampliadas as oportunidades de trabalho foram os autônomos, com 15 mil novas ocupações, com o expressivo crescimento de 4,0%, relativamente a maio de 2009, e o agregado demais posições (7 mil). O incremento nas ocupações autônomas, no emprego com carteira e no segmento demais posições foram determinantes, portanto, para a evolução positiva da ocupação na RMF, em junho de 2009.

**Tabela 3**  
**Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Maio-Junho / 2009**

Posição na Ocupação	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Maio/09	Junho/09	(em mil pessoas)	(em mil pessoas)
<b>Total</b>	1.444	1.468	24	1,7
<b>Total de Assalariados (1)</b>	855	857	2	0,2
Setor Privado	719	724	5	0,7
Com Carteira Assinada	514	520	6	1,2
Sem Carteira Assinada	205	204	-1	-0,5
Setor Público (2)	136	133	-3	-2,2
<b>Autônomos</b>	371	386	15	4,0
<b>Demais Posições (3)</b>	218	225	7	3,2

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui Empregados Domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, empregados domésticos e outras posições ocupacionais.

10. Entre abril e maio de 2009, o **rendimento médio real** dos ocupados manteve-se inalterado, valendo R\$ 766, enquanto houve uma ligeira redução entre os assalariados, de R\$ 862 para R\$ 857. No setor privado, foi constatado declínio no rendimento médio real dos empregados sem carteira, de R\$ 512 para R\$ 497, pequena oscilação positiva entre os assalariados com carteira (de R\$ 763 para R\$ 767) e aumento no rendimento médio real dos autônomos, estimado em R\$ 498, com um incremento de 2,3% (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Abril-Maio / 2009**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Maio/2009)		Varição Relativa (%)
	Abr/08	Maio/09	Maio-09/Abr-09
	<b>Total dos Ocupados</b>	<b>766</b>	<b>766</b>
Total de Assalariados	862	857	-0,5
Setor Privado	694	693	-0,2
Com Carteira Assinada	763	767	0,6
Sem Carteira Assinada	512	497	-2,9
Setor Público	1.764	1.756	-0,5
Autônomos	487	498	2,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Maio de 2009.

No primeiro semestre de 2009, a taxa de desemprego aberto cresceu 14,5%, o nível de ocupação acumulou uma redução de 4,4%, e o emprego com carteira assinada elevou-se 3,2%.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS:** a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana dos municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---